

SERENDIPITIA GRAFOPENSÊNICA (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *serendipitia grafopensênica* é a capacidade de a conscin escriba, homem ou mulher, catalisar a recepção parapsíquica de informações, fluxo ideativo, inspirações ou constructos originais, invulgares e verponológicos, durante a prática da redação conscienciológica em cooperação com equipex amparadora especializada, visando à precisão e à expansão pesquisísticas destinadas à comunicação tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *serendipitia* vem do idioma Inglês, *serendipity*, “serendipitia”, e este do idioma Árabe, *sarandib*. O termo foi criado por Horace Walpole (1717–1797), escritor britânico, a partir da leitura do conto de fadas persa *The Three Princes of Serendip*, cujos heróis sempre faziam descobertas, acidentalmente ou por sagacidade, de coisas não procuradas. Surgiu, no idioma Inglês, em 1754. Apareceu, no idioma Português, no Século XX. O elemento de composição *grafo* deriva do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Serendipidade grafopensênica. 2. Criatividade grafada. 3. Aptidão heurística grafopensênica. 4. Inspiração inventiva grafopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *serendipitia grafopensênica*, *serendipitia grafopensênica eventual* e *serendipitia grafopensênica frequente* são neologismos técnicos da Grafo-pensenologia.

Antonimologia: 1. Fechadismo grafopensênico. 2. Ausência de registro de neoideias. 3. Falha na catálise grafada de neoverpons.

Estrangeirismologia: o registro imediato do *insight* instantâneo; a *heureka* grafada; a *open mind*; o *Grafopensenarium*; o *Serenarium*; o *Verbetarium*; o *Verponarium*; o *Tertuliarium*; o *upgrade* heurístico; o *breakthrough* parapsíquico; o atilamento multidimensional *full time*; a *sagacity* geradora de neoideia; os *flashes* de vivência de cosmoconsciência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à telepatia autoconsciente.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Serendipitia*: súbitea iluminação. *Quem capta, registra*.

Citaciologia: – *O acaso só favorece a mente preparada* (Louis Pasteur, 1822–1895).

II. Fatuística

Pensenologia: a *serendipitia grafopensênica*; o holopensene pessoal da escrita; o pense-ne inspirado materializado na escrita; os ortopensenes; a ortopensenidade; os hiperpenseses; a hiperpensenidade; os equilibriopenseses; a equilibriopensenidade; os pacipenseses; a pacipensenidade; o serenismo favorecendo a *serendipitia grafopensênica*; a mentalsomaticidade do pensenizar criativo; a predisposição pensênica do escriba; o fluxo pensênico neoideativo; a autexpressão singular pela grafopensenidade; a conexão pensênica com o amparador de função; o retropensesse trazendo novas interpretações dos fatos; o envolvimento holossomático do pesquisador com o processo do registro grafopensênico; a afinidade pensênica favorecendo a canalização das idei-

as; a evitação de preconceitos durante a serendipitia grafopensênica; o transe grafopensênico; o autodiscernimento aplicado na intrusão pensênica.

Fatologia: o fluxo ideativo conduzido e amparado; a captação de ideias originais; a disponibilidade para a recepção de neoideias; a mente aberta para o novo; a capacidade cognitiva e inventiva do escriba; o caminho para as descobertas felizes e afortunadas; o dicionário cerebral polímata; o *thesaurus*; a erudição; a expansão da lucidez consciencial; o relaxe da mão; a escrita manual; a escrita digital; a vontade de obter autodescobertas; a criatividade desbloqueada; o autenfrentamento dos travões da escrita; a ausência de prejulgamentos na recepção ideativa; a desrepressão intelectual; a desrepressão emocional; o despojamento lúcido; a atividade cerebral voltada para a criação; a desenvoltura das associações de ideias; a cura pelas palavras; os benefícios da grafoterapia; a criatividade aplicada no jogo das palavras cruzadas; o sequenciamento ideativo; a autoconsciência do período inventivo autoidentificado; a predisposição à criatividade mentalsomática; o taquipsiquismo direcionado às gescons; a interpretação repentina de fato vivenciado; a heterossugestão; o registro das sugestões mentais imediatamente após a captação; a anotação resultante das ideias próprias acrescidas das paraideias do amparador extrafísico.

Parafatologia: a inspiração após o estado vibracional (EV) profilático; o empenho da equipex amparadora para inspirar o escritor; o início de recins a partir de parafato intuído em projeção consciente; a visita extrafísica às parabibliotecas; a visão de si mesmo escrevendo na dimensão extrafísica; a assimilação simpática com consciex; a comunicação interconsciencial mentalsoma a mentalsoma; os paradiálogos esclarecedores; a reconstituição por escrito de cenas da holomemória; a imagem de paralivro contendo paraletas grafadas; a desdramatização da escrita pela projeção consciente assistida; a visão panorâmica orientada por telepatia; a vivência da simulcognição amparada; a clauriaudiência de palavra significativa; a compreensão de paraideias em bloco; o vislumbre da essência do conscienciês a partir da serendipitia grafopensênica; o para-fenômeno da tradução parapsíquica; os *insights* heurísticos experimentados no *Serenarium*; as autodescobertas pesquisísticas captadas pelo acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a verdade dos parafatos intuída durante a escrita; a expansão da psicofera do escriba enquanto escreve; a aplicação da intuição na dimensão extrafísica; o *rappor* mentalsomático de base pluriexistencial; a fonte multidimensional inspiradora; a autoinspeção dos chacras encefálicos antes de escrever; a liberdade de acesso ao parapreceptor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escritor-amparador*; o *sinergismo mão-paramão*; o *sinergismo criatividade-paraimaginação*; o *sinergismo saúde mental-saúde emocional*; o *sinergismo cérebro-paracérebro receptivo*; o *sinergismo percuciência parapsíquica-racionalidade para-científica*; o *sinergismo intuição-inspiração*.

Principiologia: o *princípio da Cosmoética*; o *princípio da intencionalidade hígida*; o *princípio do extrapolacionismo meritório*; o *princípio da liberdade criativa*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do autorrevezamento*; o *princípio da descença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a decodificação dos *códigos linguísticos*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria das neoideias*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria do autodiscernimento multidimensional*; as *teorias da criatividade*; a *teoria da paracomunicação*.

Tecnologia: as *técnicas de escrita*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *neotecnologias digitais*; a *técnica da escrita livre*; a *técnica de associações de ideias*; a *técnica do aprofundamento temático*; a *técnica de autexperimentografia projeciológica*.

Voluntariologia: o *voluntariado exercido com abertismo consciencial*; o *voluntário criativo*; a *horizontalidade das interrelações no voluntariado* proporcionando a criatividade; as ati-

vidades de pesquisa e de escrita voltadas aos *voluntários-pesquisadores*; os registros realizados nos *encontros de voluntariado das ICs*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico do autovivenciograma; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autosinaleticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Dicionariologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito da neoideia no microuniverso da conscin; o efeito da autodisponibilidade pensênica na captação ideativa; o efeito da disciplina do escritor na conquista da serendipitia grafopensesênica; o efeito conscienciográfico da paracondução da mão do escriba.

Neossinapsologia: o abertismo consciencial para a captação de neossinapses; o desenvolvimento de neossinapses para autorrecepção ideativa; a intelectualidade proporcionando ligações sinápticas.

Ciclologia: o ciclo ler-escrever-reler; o ciclo soltura holochacral-grafopensesenidade-serendipitia grafopensesênica; o ciclo autodisponibilidade-conexão-registro; o ciclo insight-ideia-registro-palavra grafada-neoinsight; o ciclo heurístico; o ciclo reflexão-sensação-escrita-esquema; o ciclo passividade alerta-intencionalidade hígida-inspiração-registro; o ciclo autocognitivo vontade-relaxe-concentração-grafopensesenização.

Enumerologia: a serendipitia científica; a serendipitia energética; a serendipitia filosófica; a serendipitia intuitiva; a serendipitia numérica; a serendipitia parapsíquica; a serendipitia pesquisística.

Binomiologia: o binômio velha ideia-ideia nova; o binômio grafismo-agrafia; o binômio destreza-leveza; o binômio relaxamento mental-relaxamento somático; o binômio canal condutor-fluxo ideativo; o binômio lógica-paralógica; o binômio receptividade parapsíquica lúcida-mediunidade passiva.

Interaciologia: a interação preceptorando-parapreceptor; a interação caneta-papel; a interação escriba lúcido-amparador tarístico; a interação grafoassistência-assistido; a interação autor-leitor; a interação significante-significado; a interação ideia-paraideia.

Crescendologia: o crescendo ideia comum-neoideia-verpon;

Trinomiologia: o trinômio mão-paramão-escrita; o trinômio ideia-signo-palavra; o trinômio tenepes-parapsiquismo-grafopensesenidade; o trinômio amparador-escritor-leitor; o trinômio grafismo-Grafologia-grafoterapia; o trinômio disciplina-insistência-persistência; o trinômio arco voltaico-soltura corono-frontochacra-absorção de neoideias; o trinômio inspiração-criatividade-originalidade; o trinômio extrapolacionismo parapsíquico-serendipitia-neoverpon.

Antagonismologia: o antagonismo dispersão / expansão; o antagonismo gesto escritural / gesto grafofóbico; o antagonismo palavra doutrinária / palavra tarística; o antagonismo erudição qualificada / erudição supérflua; o antagonismo batopensesene / heuristicopensesene; o antagonismo imagem / representação; o antagonismo símbolo sonoro / símbolo gráfico.

Paradoxologia: o paradoxo de, por vezes, ser necessário esvaziar a mente para acessar novas ideias.

Politicologia: a democracia ideativa; as políticas estimuladoras da liberdade de expressão; a democracia pura; a lucidocracia; as conexões mentaisomáticas de cunho político.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei do antidesperdício de palavras; a lei da universalidade das ideias assistenciais; a lei da liberdade de expressão.

Filiologia: a heurísticofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a cogniciofilia; a evolucionofilia; a lexicofilia; a tarísticofilia.

Fobiologia: a grafofobia; a neofobia; a decidofobia anti-heurística; a amnesiofobia; a ideofobia; a cainofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da patopensenidade grafada*.

Mitologia: o *mito de só escrever quando sente inspiração*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *grafoteca*; a *holoteca*; a *heuristicoteca*; a *cognoteca*; a *holomaturoteca*; a *mnemoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Grafocomunicologia*; a *Linguisticologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Cogniciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin escriba*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *serenauta*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *erudito*; o *intelectual*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *serenauta*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *erudita*; a *intelectual*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *serendipitia grafopensênica eventual* = a *autovivenciada esporadicamente durante dinâmica parapsíquica*; *serendipitia grafopensênica frequente* = a *autovivenciada durante a escrita diária e disciplinada de gescon pessoal*.

Culturologia: a *cultura do grafismo*; a *cultura da anotação*; a *cultura da conexão pensênica com o amparador*; a *cultura da leitura mentalsomática*; a *cultura da autorreflexão*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura do universalismo*; a *cultura da pensenização cosmoética*.

Parapercepciologia. O desenvolvimento do parapsiquismo intelectual, pelo investimento na captação pensênica perceptiva e paraperceptiva de ideias invulgares, possibilita a transformação da escrita simples em processo de *serendipitia grafopensênica*, desenvolvendo a qualidade da grafopensenidade e o taquipsiquismo gesconológico da *conscin intermissivista*.

Grafopensenologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 34 fatores predisponentes à vivência da *serendipitia grafopensênica*, agrupados considerando a relação com a *mentalsomaticidade*, o *parapsiquismo* e a *somaticidade*:

A. Mentalsomaticidade:

01. Autodisponibilidade pacífica.

02. **Cognição.**
03. **Concentração.**
04. **Criatividade.**
05. **Dicionário cerebral analógico pessoal.**
06. **Erudição.**
07. **Estudo.**
08. **Intelectualidade.**
09. **Inteligência evolutiva (IE).**
10. **Inventividade.**
11. **Poliglottismo.**
12. **Postura assistencial.**
13. **Recuperação de cons.**
14. **Rotina intelectual útil.**

B. Parapsiquismo:

15. **Acoplamento áurico.**
16. **Assimilação energética.**
17. **Ativação dos chacras encefálicos.**
18. **Clariaudiência.**
19. **Chuveirada hidromagnética.**
20. **Desassimilação energética.**
21. **Descoincidência holochacral.**
22. **Domínio energético.**
23. **Estado vibracional (EV).**
24. **Manobras energéticas.**
25. **Participação em dinâmicas parapsíquicas.**
26. **Passividade alerta.**
27. **Prática da tenepes.**
28. **Semipossessão benigna.**
29. **Sinalética parapsíquica.**

C. Somaticidade:

30. **Atividades físicas diárias.**
31. **Carga horária de sono atendida.**
32. **Redução de estímulos e ruídos externos.**
33. **Relaxamento físico.**
34. **Saúde somática.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*; eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a serendipitia grafopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Criatividade intermissivista:** Verponologia; Homeostático.
07. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.

09. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
10. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Semiparapercepção:** Parapercepciologia; Nosográfico.
14. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

INVESTIR NO AUTOPARAPSIQUISMO MENTALSOMÁTICO DESENVOLVE A SERENDIPITIA GRAFOPENSÊNICA, HABI- LIDADE DE CAPTAÇÃO CRIATIVA, SADIÁ, AUTOLÚCIDA DE NEOIDEIAS EXTRA FÍSICAS AOS INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva e fortalece posturas pessoais propícias à conexão com o amparo funcional para alcançar a serendipitia grafopensênica? Valoriza e investe no processo criativo?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Acomplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia* (Estudo a partir do Laboratório Acoplamentarium);** revisores Guilherme Kunz; et al.; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 E-mails; 90 enus.; 6 fotos; 1 ilus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 websites; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 17 a 239.
2. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*;** pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 E-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 168 a 206.
3. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 128, 219 e 312.

A. S.